



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Metodologia criminológica cultural: crítica ao método
Autor	SIMONE SCHUCK DA SILVA
Orientador	ALVARO FILIPE OXLEY DA ROCHA
Instituição	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

Introdução

A Criminologia Cultural é uma abordagem teórica, metodológica e intervencionista do estudo do crime, inserindo a criminalidade e seu controle no contexto da cultura. O movimento intelectual nasceu nos Estados Unidos e Reino Unido, na década de 1970, a partir das obras de Jeff Ferrell, Clinton Sanders, Keith Hayward e Jock Young, entre outros criminólogos de destaque, intensificando-se nos últimos anos com um fluxo mais consistente de trabalhos que perpassaram fronteiras. Em função de sua análise cultural, a Criminologia Cultural faz uso de metodologias e perspectivas diferenciadas, partindo da etnografia e destacando-se por seus métodos humanizadores de pesquisa.

Assim, tal qual seu objeto de estudo, o desvio, ela se revela uma teoria-rebelião, uma “transgressão” à imutabilidade científica. O destaque está na admissão da impossibilidade de uma Criminologia estritamente “objetiva”, sem significado político ou paixão nas suas análises, e no trabalho com um envolvimento maior do pesquisador, contrariando as práticas inócuas e comercializáveis da Criminologia tradicional. A partir das suas metodologias etnográficas, a Criminologia Cultural pretende convidar o pesquisador a participar de experiências limítrofes e conhecer ambientes considerados criminógenos. Em face do estudo do primeiro plano do crime, mostra-se importante, ao investigador, conhecer a dinâmica emocional vivida no fenômeno criminoso, uma vez que seu significado é em grande medida construído no momento de sua experiência.

Objetivo

O objetivo deste trabalho é destacar as metodologias diferenciadas da Criminologia Cultural e analisar sua possível inovação para a pesquisa criminológica no Brasil.

Metodologia

Para estudar a metodologia da Criminologia Cultural e entender sua diferença em relação aos métodos tradicionais da pesquisa criminológica, foi utilizado o método de abordagem sistêmico, o qual é capaz de analisar as metodologias da Criminologia Cultural como um sistema de interação com o as metodologias preexistentes, através de processos de trocas dinâmicas. Assim, o método procura compreender a complexidade da realidade, bem como suas transformações e contribuições permanentes entre o sistema metodológico tradicional da Criminologia e os novos métodos da Criminologia Cultural.

Resultados e conclusões

O estudo das metodologias da Criminologia Cultural revelou seu caráter humanitário até mesmo na pesquisa, pois seus métodos possibilitam ao pesquisador, através da etnografia, analisar o primeiro plano do crime e incluir o desenvolvimento de biografias, os conceitos da cultura popular e a análise visual. Essa perspectiva científica logra oferecer uma amostra mais honesta do envolvimento do criminólogo com a política e o controle criminais, uma vez que, nos demais métodos atuais, se observam demandas por pesquisas metodologicamente vendáveis, negociáveis politicamente e úteis, em sua burocracia, para agentes públicos de justiça criminal.

Longe de satisfazer-se com dados superficiais, as metodologias culturais sobressaem em razão de sua marcante fundação epistemológica. Portanto, conclui-se que as metodologias da Criminologia Cultural estão mais próximas da teoria crítica, diferentemente das metodologias ortodoxas, voltadas para as práticas de controle do crime, do cálculo de riscos e de gerenciamento de dados, política e economicamente convenientes.